SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES

AGÊNCIA CENTRAL

APRECIAÇÃO Nº 068/23/AC/84

DATA : 06 Ago 84.
ASSUNTO : Situação política interna da SÍRIA.
ORIGEM : AC/SNI.
DIFUSÃO : CH/SNI.

A doença do Presidente ASSAD, em novembro de 1983, ensejou uma fase de especulações sobre a sucessão do Poder na SÍRIA. O Presidente é portador de uma doença cardíaca crônica, complicada com a diabete e agravada, naquela ocasião, por um ataque de flebite. Na sua ausência temporária, o Governo foi exercido por um Conselho informal, formado por cinco ou seis personalidades principais do Partido Baath alauita e da hierarquia militar. Sentiu-se, na época, que a sucessão deveria contemplar HIKMAT SHIHABI, o então Chefe de Estado-maior, na eventualidade do desaparecimento do Presidente ASSAD.

Entretanto, RIF'AT, o irmão do Presidente, desenvolveu um vigoroso esforço, durante aquele período, para aumentar sua postura pessoal e conseguir apoio em seu favor, particularmente nas Forças Armadas, como herdeiro do Presidente.

Até recentemente, RIF'AT AL ASSAD exercia o comando das *"Companhias de Defesa"* e compunha o Comando Regional e o Comitê Central do Partido Baath. O seu poder *"de fato"* se estenderia para mais além, com particular destaque sobre a *"inteligência"* e a segurança interna. A principal tarefa dos 25.000 homens das poderosas *"Companhias de Defesa"* é proteger o regime contra os desafios internos, bem como defender DAMASCO, a capital. Uma espécie de *"guarda pretoriana"* do regime, as *"Companhias de Defesa"* são uma força bem armada e escapam da hierarquia militar regular. RIF'AT tem, freqüentemente, atuado acima da Lei para alimentar a sua fortuna pessoal e sua ambi-

MOD 187

02/04

ção política, comenta-se. Por isso, é antipatizado, particularmente, por membros das Forças Armadas, indistintamente, alauitas ou sunitas.

Seus pontos de vista políticos são oportunistas e tenderam a vacilar, ao longo dos anos, entre o Oeste e o Leste; o seu comportamento tem, ocasionalmente, embaraçado o Presidente, mas parece ser leal ao irmão.

Logo em seguida à recuperação de ASSAD e seu retorno às atividades, surgiu a evidência de que a luta pelo poder, travada nos bastidores do regime, voltou a emergir ao começo do ano. O assunto, aparentemente, aflorou com uma série de transferências militares, propostas pelos Comandantes anti-RIF'AT, destinadas a reduzir a sua influência nas Forças regulares. Entre 27/28 de fevereriro de 1984, elementos da 3ª Divisão, anteriormente usados na segurança interna, foram removidos para DAMASCO, presumívelmente para desestimular qualquer manifestação de força em apoio a RIF'AT, se este apelasse para a mobilização das "*Companhias de Defesa*", em protesto pelas remoções. Por diversos dias, os edifícios-chave em DAMASCO foram fortemente guardados por unidades leais às correntes rivais, mas evitaram-se os incidentes e, agora, abrandou-se a tensão entre elas.

O Presidente ASSAD pediu ao Primeiro-Ministro KASAM que formasse uma nova administração, em 6 de março de 1984. Tal decisão era longamente esperada, de sorte a prover o preenchimento de claros no Executivo e para aliviar a carga de tarefas presidenciais, a exemplo da indicação de um Vice-Presidente.

Entretanto, as mudanças, entre elas a ampliação para três Vice-Presidentes, hão de ser conseqüência dos eventos de fevereiro. A ascensão do ex-Ministro do Exterior KHADDAM, para posição de Primeiro Vice-Presidente, parece um sinal de ASSAD destinado a indicar a RIF'AT, e aos militares, sua determinação de reter o firme controle da política de Governo.

KHADDAN tem o apoio do Partido Baath mas não tem suporte militar. Ele é um político da linha dura e um firme seguidor do Presidente. RIF'AT foi indicado segundo Vice-Presidente e o terceiro é o Secretário-Assistente regional do partido Baath, AL-MASHARIQA.

Como SHIHABI estava bastante cotado, antes de fevereiro de 1984, para o cargo de Vice-Presidente, RIF'AT parece ter ultrapassado os militares que lhe faziam oposição e conseguido reter o apoio do irmão, o Presidente. O Ministro da Defesa TLASS foi contemplado com a indicação adicional de vice Primeiro-Ministro. Conquanto ele não represente uma força na política síria, ou nos assuntos militares, apresenta-se como a "*face aceitável do Regime*", porque é sunita e auxiliou o Presidente ASSAD a consolidar-se no poder, à época de sua ascensão, em 1970. Sua promoção, além de manter o controle da pasta da Defesa, significaria uma perda para os oponentes de RIF'AT.

Qualquer estimativa segura do fortalecimento de RIF'AT não será, porém, evidente até se conhecerem as mudanças, se é que haverá algumas, na estrutura do Comando Militar. Se SHIHABI, e outros oponentes, mantiverem suas posições, RIF'AT terá ganho prestígio, mas pouco poder adicional; poderá, ainda, ver-se em face com uma formidável oposição sunita e alauita, na eventualidade da morte de seu irmão. O Presidente tem dado diversas demonstrações de que estaria preparado para cortar a influência crescente de RIF'AT. Poderia, mesmo, estar propenso a limitar o controle de RIF'AT sobre sua base de poder militar, as "*Companhias de Defesa*". O Presidente, provavelmente, desejará balancear a competição em torno de si. Ele é a última palavra para sancionar o afastamento dos oponentes de RIF'AT, mas há de levar em conta o alcance do apoio das Forças Armadas a seus comandantes e o quanto existe de ressentimento contra RIF'AT, em todos os setores.

Se tensões internas persistem na SÍRIA, as externas têm diminuído e o Presidente ASSAD pôde acumular saldos pessoais, desde a ab-rogação do acordo LÍBANO-ISRAEL. Ao que parece, a aberta rivalidade nos quadros de poder ainda não afetou o Presidente, nem a estabilidade do regime; não obstante, as dúvidas sobre o seu real estado de saúde e um gradual debilitamento poderão provocar, inevitavelmente, futuras manobras sucessórias.

* * *

ANEXO

PERSONALIDADES

- HAFEZ AL-ASSAD
  Presidente Alauita. Secretário Regional do Partido Baath.
- RIF'AT AL-ASSAD
  (Comandante das Companhias de Defesa): Segundo Vice-Presidente no novo Governo. Alauita-
- ABDUL HALIM KHADDAM
  Primeiro Vice-Presidente no novo Governo. Antigo Ministro dos Negócios Estrangeiros. Sunita com ligações Alauita. Base de apoio no Partido.
- * ZUHAIR MASHARIQA
  Terceiro Vice-Presidente no novo Governo. Sunita. Secretário Regional Assistente do Partido Baath. Liderança Partidária.
- *ABDUL-RAOUF AL-KASAM
  Primeiro Ministro. Sunita.
- *MUSTAFA TLASS
  Ministro da Defesa (também ocupa o novo cargo de Vice-[illegible]eiro Ministro). Sunita.
- *HIKMAT AL-SHIHABI
  Chefe do Estado-Maior. Sunita.
- *ALI ISSA DUBA
  Chefe do Estado-Maior da Inteligência Militar. Alauita.
- *ALI HAIDAR
  Comandante, Forças Especiais. Alauita.
- *MOHAMMED AL-KHULI
  Chefe da Inteligência da Força Aérea. Alauita.
- *SHAFIQ FAYYAD
  Comandante da Terceira Divisão.

* São ligados ao Partido Baath mas nem todos dependem, unicamente, de apoio político partidário.